

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM ITABAIANA, SERGIPE

Vinícius de Menezes de Oliveira¹, Bruno da Silva Mota², Higor Leonardo Ferreira Santos³, Emilly Cristina Vieira dos Santos⁴,
Célia Gomes de Siqueira⁵

¹Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: viniciusufsbio@gmail.com; ²Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: bruno_s_mota@hotmail.com; ³Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: hf65923@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: emillyzabel@gmail.com; ⁵Doutora em Microbiologia, Docente da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: celiasiqueira@academico.ufs.br

Introdução: Animais peçonhentos entende-se como seres capazes de produzirem e inocular, por intermédio de aparato especializado, substâncias tóxicas. Seja como método de defesa contra possíveis predadores, ou para capturar suas presas. Algumas espécies possuem importância médica devido a capacidade da toxina em alterar moléculas ou células no sistema. Desse modo, afetando a saúde humana por meio de sequelas, capazes de gerar incapacidade temporária ou permanente, em algumas situações podendo até mesmo ocasionar à morte. Estima-se que as principais ocorrências por acidentes com animais peçonhentos estão envolvidas com escorpionismo, araneísmo e ofidismo. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento de incidentes com animais peçonhentos no município de Itabaiana, Sergipe. **Metodologia:** estudo ecológico, quali-quantitativo, retrospectivo, descritivo, realizado por meio da coleta de dados secundários de acesso público inseridos na plataforma TabNet/DataSus do Ministério da Saúde. Os dados foram obtidos entre os anos de 2015 a 2021. **Resultados:** De acordo com os registros do TabNet/DataSus foram registrados no período de 2015 a 2022 915 casos envolvendo animais peçonhentos envolvendo serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, abelhas e outros, no município de Itabaiana. Os resultados mostram que entre os anos de 2016 e 2019 a ocorrência destes acidentes se manteve relativamente baixa, com 44 casos registrados em 2019. A partir de 2020 houve um aumento significativo passando de 44 para 124 casos, 22,05% (N= 15) nos números de casos, passando de 68 em 2015 para 83 em 2021. Essas causas de acidentes com animais, podem estar relacionados com a proximidade com seres humanos, que invadem os seus habitats devido ao avanço do desenvolvimento urbano. **Discussão:** Os dados mostraram que os animais envolvidos nesses acidentes foram aranhas, escorpiões e serpentes, porém também existem ocorrências por outros animais, abelhas, lacrias, lagartas, vespas e outros animais que apresentem peçonha e adentrem ao meio urbano. Os acidentes registrados foram predominantemente causados por escorpiões, assim como ocorre em todo o nordeste brasileiro. As espécies mais relacionadas a acidentes na região de Sergipe, são serpentes corais, aranhas armadeiras e escorpiões amarelos. Existe um alarme maior em regiões consideradas rurais, sendo o maior número de registros vindo de residentes destes meios, não deixando de ocorrer em regiões urbanas. **Conclusão:** Os resultados confirmam o aumento gradativo do número de casos de acidentes com animais, principalmente escorpiões. Os registros de agravos à saúde são de grande importância para a tomada de medidas de prevenção e de tratamento, além do desenvolvimento de políticas públicas adequadas ao enfrentamento desse problema de saúde. **Contribuições para a saúde:** O conhecimento desses casos e de sua evolução é fundamental no controle e desenvolvimento de ações estabelecendo programas na prevenção e melhorias na assistência médica. Assim sendo, agregando conhecimento e preparo ao sistema de saúde.

Descritores: Agravos à Saúde; Animais Peçonhentos; Notificação Compulsória.